



**VII SINGEP**

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade  
International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317-8302

## **EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: UM CAMINHO ENTRE TEORIA E PRÁTICA NO BRASIL CONTEMPORÂNEO**

**CELSO GIANCARLO DUARTE DE MAZO**  
Centro Universitário Uninter - UNINTER



## **educação para a sustentabilidade: um caminho entre teoria e prática no brasil contemporâneo**

### **Contextualização:**

Partindo da perspectiva que ressalta o potencial estratégico da Educação Ambiental para a construção de valores e novas relações socioambientais e em detrimento de inúmeros debates teóricos existentes sobre distintas correntes filosóficas que fundamentam a Educação Ambiental na atualidade (tradicional, emancipatória, crítica, ecopedagógica) é possível delimitar a discussão teórica dos fatos primordiais para a compreensão do processo de estruturação da Educação para a Sustentabilidade no Brasil.

### **Objetivos:**

O presente trabalho busca, por meio da identificação dos principais marcos da evolução da Educação Ambiental, primeiro em nível mundial e depois em nível local, traçar um panorama do cenário da Educação Ambiental no Brasil, tendo como problema de pesquisa o seguinte questionamento: em que medida as ações tomadas em prol da educação ambiental contribuem, principalmente a partir da última década, com o movimento conhecido como Educação para a Sustentabilidade.

### **Metodologia:**

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, tomando como base e objeto de estudo o levantamento dos marcos históricos da educação ambiental no mundo e seu reflexo no Brasil, possibilitando traçar um histórico do movimento das declarações internacionais para a Educação Ambiental, cuja análise foi realizada sob a ótica da literatura dedicada à EA e EpS (Educação para a Sustentabilidade).

### **Fundamentação Teórica:**

Um objetivo da educação é criar esforços para refletir e propor novas relações entre pessoas e seu meio, com maior respeito às necessidades das dimensões da sustentabilidade (UNESCO, 2012). Assim a EpS surge como resposta às demandas ambientais, complementar à Educação Ambiental (PALMA, 2015). Para assegurar o acesso à mesma, o Art. 225 da CF, prescreve que a EA deve ser promovida em todos os níveis de ensino, promovendo a conscientização pública da preservação do meio ambiente (BRASIL, 1988).

### **Resultados e Análises:**

O estudo demonstrou que os modelos adotados para tratar as questões da sustentabilidade ainda não adotam o conceito de Educação para a Sustentabilidade, em concordância com a premissa de que a EpS deve ser abordada a partir de, no mínimo, duas perspectivas: a educacional que traz as noções de aprendizagem individual, pedagogia e emancipação; e a perspectiva de desenvolvimento sustentável que inclui a política e gestão de processos participativos nas empresas e comunidades. (CARS E WEST, 2015)

### **Considerações Finais:**

Os resultados apresentados pelo presente trabalho indicam a necessidade de avaliação das políticas educacionais em prol de práticas que possam, realmente, implementar a EpS nos currículos educacionais, em conformidade com a legislação identificada. Como sugestão para



futuros trabalhos, direcionados à visão empresarial responsável, realizar estudos que possam determinar o impacto da EpS em cursos superiores da área de negócios.

**Referências:**

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Disponível em <[https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf)>. Acesso em: 20 de julho de 2018

CARS, M; WEST, E. **Education for sustainable society: attainments and good practices in Sweden during the United Nations Decade for Education for Sustainable Development (UNDESD)**, 2015. In: Environment, Development and Sustainability, ISSN 1387-585X, E-ISSN 1573-2975, Vol. 17, no 1, 1-21 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P.S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

LIMA, G.F. C. **Educação Ambiental no Brasil: formação, identidades e desafios**. Campinas SP: Editora Papirus, 2011.

\_\_\_\_\_. **O Discurso da Sustentabilidade e suas Implicações para a Educação - Ambiente & Sociedade Vol. VI nº2 JUL DEZ**, 2003.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Programa Nacional de Educação Ambiental**. Em: <<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacaoambiental/programa-nacional-de-educacao-ambiental>>. Acesso em: 15 de julho de 2018.

PALMA, L. **Aprendizagem Transformadora Sustentável: integrando processos de ensino aprendizagem, gestão e mudança para sustentabilidade nos cursos da área de gestão à luz da teoria da complexidade**. 2015. 300f. Tese de doutorado - Programa de Doutorado da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2015.

SAUVÉ, L. **Educação Ambiental: possibilidades e limitações**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p.317-322, ago. 2005a.. Disponível em: <<http://www.foar.unesp.br/Home/projetoviverbem/sauve-ea-possibilidadeslimitacoes-meio-ambiente---tipos.pdf>>. Acesso em: 26 de julho 2018.

SCOTT, W. A. H; GOUGH, S. R. **Sustainability, Learning and Capability: Exploring Questions of Balance**. Sustainability, 2 (12), pp. 3735-3746, 2010.

UNESCO, CNE, MEC. **Desafios e perspectivas da educação superior brasileira para a próxima década**. Orgs: Paulo Speller, Fabiane Robl e Stela Meneghel. Brasília: 164 p. 2012.

**Palavras-chave:**

Educação para a Sustentabilidade, Sustentabilidade, Desenvolvimento sustentável.